

# O Manguinho

NÚMERO 59 - 06 DE OUTUBRO DE 2022

INFORMATIVO SEMANAL DA COMUNIDADE DE PRÁTICAS INTERSETORIAL MANGUINHOS | SAÚDE, EDUCAÇÃO, ASSISTÊNCIA SOCIAL E CULTURA

Saiba mais sobre o Programa Mais Educação que visa fomentar a educação integral de crianças, adolescentes e jovens, por meio do apoio a atividades sócio-educativas no contraturno escolar. Clique sobre esta imagem.

## Coletividade faz bem à saúde



Saiba mais sobre o [Espaço Sonhar](#) e o [Coletivo Recriando Manguinhos](#) clicando nos links em azul. Fotos disponíveis em redes sociais das respectivas iniciativas.

O último número de O Manguinho nos trouxe a seguinte questão: “Atividades culturais e construções coletivas fazem bem para a saúde? As escolas, as unidades de Saúde e de Assistência Social podem contribuir para avançarmos mais nessa caminhada em Manguinhos? Como?” Para ajudar a pensar nessas questões reproduzimos aqui partes do catálogo denominado [“Estratégias culturais em Manguinhos: olhares sobre o cuidado em saúde mental e o protagonismo de moradores de favelas”](#) que entre diversos coletivos de Manguinhos apresentam também o Espaço Sonhar e o Coletivo Recriando.

### Espaço Sonhar

Fundado em 2014 pela moradora de Manguinhos Quezia Cavalcante, o projeto social Espaço Sonhar, prioriza a garantia de direitos

de crianças e adolescentes, como educação, saúde, cultura, esporte e lazer. Em seu trabalho diário a iniciativa atende hoje de 26 crianças na faixa etária de seis meses a 10 anos. As atividades cotidianas incluem banho, alimentação, levar e buscar na escola e em atividades extraescolares. Além dessas crianças existem outras que em média somam mais 80 crianças que participam de atividades de passeios promovidas pelo projeto. A atuação cuidadosa e cidadã do Espaço Sonhar tem contribuído em Manguinhos para dar visibilidade a problemas complexos que dependem da articulação entre políticas públicas, especialmente nos campos da Saúde, Educação e Assistência Social. Esse diagnóstico favorece a construção de soluções para problemas que dificultam que essas crianças e suas famílias tenham saúde.

Para Quezia, é preciso oferecer oportunidades:

“Entendi que muitas vezes a gente precisa dar o peixe para a pessoa, para esta pessoa também ver que o peixe é bom e a pessoa querer pescar porque não adianta a gente só dar o peixe. Então, essa minha ideia. É o que eu faço hoje com as crianças, com as famílias das crianças. Não só dar o peixe, mas ensinar a pescar e mostrar que existe uma realidade e que eles fazem parte dessa realidade e que eles podem ser o que eles quiserem.”

### Recriando Manguinhos

O Coletivo Recriando Manguinhos é um coletivo que realiza oficinas de Direitos Humanos e Cidadania com foco nas crianças da região de Manguinhos, além de passeios, excursões e outras atividades. Tendo como lema “Favela é lugar de brincar e reivindicar”, o Recriando Manguinhos trabalha para que, através da brincadeira, as crianças do território possam ter a oportunidade de serem crianças. Segundo os idealizadores do projeto era preciso imaginar um lugar onde as crianças de Manguinhos pudessem brincar, criar e atuar. um espaço onde elas pudessem ouvir e reivindicar cidadania, por meio da música, contação de história, arte, pintura e dança.

Para a Elenice Pessoa, moradora de Manguinhos e fundadora do Coletivo Recriando Manguinhos, o inconformismo com a injustiça e as desigualdades sociais é

o que dá força às ações e atividades do coletivo:

“Nós nascemos foi em Maio de 2015 de uma postura de indignação com a ausência de políticas públicas voltadas para a infância aqui de Manguinhos. Para a gente aqui a gente não tem espaço de lazer. (...) Contribuir para essas crianças no processo criativo Imaginário. Dar esperança a elas para que elas ainda possam sonhar com futuros que existem em cada um dos sonhos delas.”

### Questões para o diálogo

Essas experiências destacadas apontam necessidades de Manguinhos que deveriam ser atendidas por políticas públicas intersetoriais fundamentadas em atividades coletivas culturais, esportivas, etc que façam parte do currículo escolar por meio da ampliação do tempo de permanências dos alunos nas escolas. A proposta do Programa Especial dos Centros Integrados de Educação Pública (CIEP) e o Programa Mais Educação são exemplos de políticas públicas que apontavam nessa direção.

O que o Espaço Sonhar e o Coletivo Recriando Manguinhos têm em comum? Elas trazem alguma dica para a construção de políticas públicas que garantam maior acesso das crianças aos seus direitos? Quais? Como as unidades escolares e as unidades de saúde podem ajudar nisso? Venha conversar com a gente sobre tudo isso em nosso [grupo de WhatsApp](#).



Comunidade de Práticas Intersectorial Manguinhos [clique aqui para fazer parte.](#)

Acesse todas edições do O Manguinho [clique aqui.](#)

Este informativo é financiado com recursos públicos: FIOCRUZ e Emenda Parlamentar N° 202041600014

Rádio Povo: para escutar O Manguinho [clique aqui.](#)

Projeto: Desenvolvimento de Tecnologias Sociais para o Enfrentamento à Violência(s) em Territórios Vulnerabilizados